



16 de Setembro de 1915.

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira
Composto e impresso na Typographia Espozendense—ESPOZENDE
Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas

N.º 437

ANNO 9

Assignatura
Anno, sem estampilha 1\$200 rs. S Com estampilha 1\$360 rs.
Numero avulso 40 rs. Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA
DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO
FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
1888

Annuncios
Linha, ou espaço de linha a 40 reis S Comunicados ou reclames (secções) 6 rs.
Os assignantes tem 25 % de desconto. S Imposto do selo (cada publicação) 10 rs.
Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

Cavallos de Fão e os Echos do Minho

II

Uma das nossas notas era consultar o *ilustre* colega (já que o *ilustre* nos foi declinado) ou os doutores da casa, no intuito de nos indigitar os meios indispensaveis para attingirmos o nosso fim, isto é, o porto dos «Cavalos de Fão» quer comercial quer de abrigo, quer o simples desvio da foz do Cavado para a bacia dos «Cavalos».

Ficamos, intensamente, emocionados quando lemos a resposta, antes de pormos a consulta, em o numero VIII e ultimo da serie, nestes termos—Enveredem os propugnadores dos Cavalos por outro caminho: interessem o povo pelos seus interesses, primeiro o povo de Fão e Espozende, depois o do concelho, depois o dos concelhos do districto, depois o de Braga, e finalmente o de toda a provincia, pelo comicio, pela folha solta, pe-jornal, pelo livro, pela conferencia, dentro da ordem, dentro da lei sem politica, apelando para a brilhante vida regional do nosso passado...

Se o colega fosse Christo Senhor Nosso, responderiamos com o moço *rico*—Tudo isso temos feito—E' certo que o colega pode acrescentar—Pois se queres o porto dos Cavalos vende esse pouco que tens e dá-o aos pobres—Muito bem: não voltamos a cara. Quem mais o sacrificio da nossa vida?... Apoz, a recepção dos sacramentos da Igreja Catholica, seria a nossa maior complacência que o nosso corpo fosse a pedra angular desse monumento nacional.

Ha bons tres janeiros que vimos exercendo o mister de «Corneta» a tocar a alvorada, sem que ninguém desperte, se mexa e compareça. Infelizmente e cobardemente só nos aparecem *impatas*. Ah! está o colega que para despertar foi necessario irmos tocar aos seus aposentos, donde nos surdiu ainda a esfregar os olhos, mal humorado, e desdenhando o fim para que o chamaram. Assim, *não me venhas ver!*...

Essa renascença que tanto preconisa não ha-de ter um principio? Como sabe, nada existe sem

principio. Logo é urgente que todos contribuam para o mesmo scopo na medida das suas forças.

Em quanto a comicios, é proprio dos grandes centros. Um comicio em Espozende seria aos peixes se fossemos Antonio Santo. Demais, é sinagoga com que não simpatizamos. Já advertimos nas columnas deste jornal que o termo comicio tem muita analogia com a palavra *comer*.

Umavez, é excelente aperitivo para *comesainas*; outras, tem por fim *comer* os circunstantes, impingindo-lhes *gato por lebre* (o signatario destas linhas dá preferencia ao *gato*, que já teve o prazer de saborear, de caso pensado. Que bom, que delicioso, que magnifico *petisco*! Experimentem, experimentem, e depois digam que temos fraco gosto), extorquindo-lhes, em seguida, milhares de assignaturas a confirmar que é *lebre* e não *gato*, com que iludem o governo. E, vae, senão quando solta logo um decreto a metamorfosear o *gato* na *lebre*. Foi isto que se deu para a efectividade do Porto de Leixões. Iludiram o povo, e ate o engenheiros, businando-lhe, que os local de Leixões estava nas mais *santas* condições tecnicas, economicas, financeiras e administrativas para um excelente porto de abrigo. Quando a verdade era, e é, que está nas mais *infernaes* condições tecnicas, economicas, financeiras, administrativas e, nós acrescentamos humanitarias.

Esta palavra Leixões devia ser substituida pelo vocabulo *Laxantes*, ficando—porto de Laxantes—. *Primo*, porque esta palavra traz associada a ideia *sentina*. E Leixões é e será a sentina maritima, por mais voltas que lhe deem.

Secundo, pelo bom efeito que ha produzido para conspirar a tantos e muitos quemorrem exaustos e sem socorro.

Para o nosso fim não é meio indispensavel o comicio, pois que não tentamos *comer* seja quem for nem o publico, nem engenheiros, nem o governo. Os «Cavalos de Fão» são o que são; estão á vista de todos, dia e noite. Elles de si dizem, que foram creados pela Di-

va Natura para o mais importante porto de mar artificial, dentre os conhecidos. «Assim pensava o assaz notavel engenheiro, Manoel A. Espregueira, infelizmente falecido.

Apoz o seu conselho instiga o colega—Façam isto e verão como aqui se dá uma tremenda vassourada nos gregos, latinos, russos e vasconços...

Façam isto, diz. Façamos, não seria um termo mais patriotico e altruista?... De palanque quem quer fala. Pie rijo, embora tarde, mas pie cá em baixo, para que o oiça todo o Minho de Espozende a Samão, e de Calendario a São Gregorio de Melgaço. Deixe lá os gregos, latinos, russos e vasconços. Virem-se á vassourada aos portugueses. Delles detraz da orelha, como quem dá em centeio verde!... Principie em Lisboa, venha pelo Porto e termine em Braga. Em chegando a Braga dê, primeiro, quatro vassouradas lá por casa, que sejam bem dadas. Salte para a rua, e, de canto, esquina, esvasoure tndo por ahi abaixo até aos «Cavalos de Fão» para, numa coesão de forças, metermos mãos á obra. Então, sim!... Depois, teremos, *ex-abrupto*, o Minho sulcado por linhas ferreas vicinaes, unidas suas vilas e aldeias por telefones, e *tuti quanti* a sua Musa canta.

Para o seguinte numero será nosso primeiro cuidado informar os nossos caros leitores de que já possuímos uma chave de oiro para fechar a nossa serie de artigos que, ainda, não calculamos onde irá parar.

Chaves Coupon.

Surge et ambula

(Continuação)

Conheço de nome e por pessoas de familia fallarem, um homem mais velho do que eu, que fez n'uma epocha já do meu tempo uma avultadissima esmola a uma instituição de caridade.

Tendo-lhe sido perguntado por alguns amigos seus, porque dera tanto respondeu—**foi Deus que me deu o dinheiro, para assim poder gastar com os pobres.**

Sublimes palavras em tão simples phrase, que bem paten-

teiam a alma boa de quem as pronunciou.

Não se contentou só com isso o esmoler titular, pois sabemos de fonte autorizada que não ha instituição caridosa e util no Rio de Janeiro, onde seu digno nome não esteja escripto em letras de ouro: tendo lá mesmo feito esse bello escripto na nossa villa, no Hospital-Azylo com uma importante esmola.

Escreveu-o tambem esse altruistico cavalheiro, na capital do Minho, edificando um magnifico Asylo no largo que hoje tem, o seu honrado nome, e, um dos mais bellos ornamentos de Braga.

E' tambem, a esse estimado cavalheiro que vamos hoje pedir a transformação radical do districto bracarense, fazendo com que a sua capital, como terceira que é do paiz, tenha o seu porto de mar podendo fazer pelo mesmo porto todas as suas importações; sem o oneroso auxilio, das officionalmente bafejadas provincias do sul, que se chamam Douro e Estremadura.

Pedir é facil, mas, pô-lo em execução é que é difficil, dir-nos-hão.

Um lidimo character conheci, que no principio da vida, começou com um socio chamado senão nos enganamos Marques, trabalhavam os dois sem empregados, mas, tambem sem desfalecimentos.

Morrendo algum tempo depois o socio de nome Marques, continuou o outro sosinho a obra começada, com tenacissima vontade, grande seriedade e admiravel tino administrativo.

Adquirio algum tempo depois e á custa de enormes sacrificios um credito invejavel feito pelo seu proprio esforço; e, este homem trabalhando como um escravo conseguiu pôr a casa que fundou no apogeu de florescencia, em que ainda hoje todos a admiram.

E' a esse honesto trabalhador, a esse digno cavalheiro, que pedimos hoje a mercê de uma visita, para com seus experimentados olhos vêr, que prestará a Braga um relevantissimo serviço; e o que pretendemos ver em execução é:—a vida facil a toda a região minhota e transmontana. Tem este competente administrador e generoso bemfeitor, o seu nome vinculado na

transformação da *urbs* bracarense, junto do não menos prestabilissimo Lopes Gonçalves.

Accresce que, o empreendimento que desejamos ver ligado o seu nome, (se nos der ouvidos) é por abalisados nautas, e competentes engenheiros considerado uma utilidade imprescendivel, á segurança de embarções que procurando abrigar-se das furias do máo tempo, que em certas epochas annuaes é terrivel na costa Norte.

E' de centenares, as vidas que salvará ás guelas medonhas, do oceano em furia; já que V. Ex.^a tem o caridoso veso de nos prolongar a vida por todas as formas, que o seu bondoso coração as dicte, prolongue-as tambem, roubando-as vivas á terrivel asfixia por submersão.

E milhares de mães, abençoar-vos-ha por lhes terdes salvo os maridos, paes dos seus innocentes filhinhos.

Depois da vossa visita, os que se mostrarem indecisos ou timoratos a concorrerem para tão grande evolução diga-lhe a phrase com que ressusciram a Lazaro:

Surge et ambula.

(Continua):

(Do Farol Fãoense, de Fão)

CAMARA DE ESPOZENDE CAVALOS DE FÃO

O Diario do Governo publicou no dia 9, entre outras leis a seguinte—Isentando da contribuição industrial as camaras municipaes que explorem por sua conta determinados serviços de interesse publico.—

Qual será a attitude da excellentissima Camara de Espozende em face deste decreto? Não será esta hora ensejo propicio para se proceder ao desvio da foz do Cavado para a bacia dos Cavalos? A inanigão da nossa Camara neste sentido envolve um crime de leza-patriotismo. E' duro e aere que o nosso dinheiro vá beneficiar outro concelhos, quando é urgente emprega-lo em beneficio de interesses vitaes para o nosso.

Em nome do municipio temos a honra de convidar a excellentissima Camara a reflexionar sobre este ponto.

Chaves Coupon

BIVAR CLASSICO

Lá isso, snr. Bivar, tenha paciência. A' nossa custa, é que não poderá gabar-se de lhe darmos ensejo a manifestar todo o peso da sua cathedra sciencia.

N'uma infelicidade pasmosa, de que o não livram os *estirados doze annos, quasi de jornalismo em Portugal*, atreve-se agora o douto humanista dos «*Echos do Minho*» a fazer espirito com o despretencioso latim que applicamos na resposta a elle dada no ultimo numero do «*Espozendense*». E vae então, diz que «nem o latim sabiū indemne d'aquella tempestade», sómente porque escrevemos esta phrase: «(S. Ex.^a) tem tempo e dispõe de espaço para dar á luz *ridiculus mus* da copolencia d'aquelle que acaba de perforar as oito luras do seu engenho.»

Mas então onde houve quebra para o precioso verso horaciano

Parturient montes, nascetur ridiculus mus,

verso que tanta mozza faz ao sensitivo snr. Bivar?

Não atinamos. Quereria porventura o nosso *mestre* que empregassemos um accusativo a substituir o complemento objectivo d'aquelle *dar á luz*? Não, não fazemos ao snr. Bivar essa injustiça. O que será mais certo, é que não lhe passasse pela ideia que quizessemos hereticamente apodar de *miserò ratinho* aquella sua longa prosa *estirada* n'uma longa série de oito longos artigos, que tantas foram as luras por onde o snr. Bivar esguichou o seu engenho.

Mas se assim não é ainda, queira dizer-nos, snr. Bivar, onde claudicou o nosso latim.

E não se zangue, por causa do Lougimhos o ter convidado a ler a *Arte de Alveitar*.

Alveitar, snr. Bivar, *alveitar*.

INSTITUTO BRANCO RODRIGUES
(NO ESTORIL)

Publicamos o seguinte movimento d'este benemerito Instituto, para se ver o grande desenvolvimento que tem attingido tão notavel casa de caridade.

Exames de cegos

Terminaram no dia 17 de agosto os exames dos alunos cegos desta instituição, fazendo nesse dia exame de instrução primaria de 2.º grau, na Escola Oficial de Cascaes, o aluno Carlos da Conceição Almeida e Silva, natural de Fernando Pó.

Nessa escola fizeram este ano exames de 1.º grau, obtendo distincção, os ceguiños:

Manuel da Costa, de 9 anos, natural de S. João da Ponte (Guimarães);

Antonio de Oliveira, de 10 anos, de S. Miguel de Gemeos (Celorico de Basto).

Ficaram aprovados com a classificação de *bom*:

Maria de Jesus Carriço, de Teixoso (Covilhã);

Gracinda dos Anjos, exposta da Misericordia de Lisboa;

e Antonio Galante Junior, natural de Orca (Fundão).

No Liceu Passos Manoel

Neste liceu fez exame do 5.º ano de francês, obtendo distincção, o aluno Joaquim Nunes Pinto, de Arrentela (Seixal);

Francisco Martins, de Vilela Seca (Chaves) fez exame do 5.º ano de português, ficando aprovado.

A estes actos assistiram o sr. Branco Rodrigues, fundador do instituto, e a professora D. Luiza Guimarães, que foram felicitados pelo reitor do liceu.

No conservatorio de Lisboa

Neste estabelecimento do Estado fizeram exame do 2.º e ultimo ano de rudimentos da Escola de Musica, ficando aprovados os alunos cegos:

Francisco Martins, de Vilela Seca (Chaves);

Francisco Lopes, de Vizeu;

José Carvalho, de Santa Quiteria de Meca, (Alemquer);

José Correia, de Faro;

Serafim Joaquim João, de S. Bartholomeu de Messines.

Fez exame de curso geral de piano (2.º ano) obtendo distincção, o alumno José Correia, de Faro.

Fez exames do 2.º e 3.º anno do mesmo curso de piano o alumno Joaquim Nunes Pinto, obtendo em ambos distincção.

Foi tal o entusiasmo que os exames destes alumnos causaram ao presidente do jury, o insigne artista Rey Colaço, que resolveu communicar ao snr. Branco Rodrigues, fundador do Instituto, o desejo que tinha de dar lições especiaes a este alumno, porque descobriu nele uma invulgar vocação musical, aliada a um grande talento.

As lições começaram no dia 9 de agosto.

Ao todo foram feitos dezesseis exames officiaes, obtendo-se outras tantas approvações com seis distincções.

Este resultado prova a evidencia o grau de adiantamento do ensino dos cegos no nosso pais.

Outra cego de nascença que adquire vista

A pedido do snr. dr. Lago Cerqueira, presidente da Camará Municipal de Amarante, veio para Lisboa, afim de ser admittido nesta instituição, o ceguinho Manuel Ribeiro, de 10 annos de idade, natural de Canadelo, d'aquelle concelho.

Antes de dar entrada neste estabelecimento de ensino e de beneficencia, foi observado no Instituto de Oftalmologia, pelo sr. dr. Gama Pinto, que declarou que a creança era susceptivel de cura.

Ficou, por isso, internado naquelle instituto, em 31 de maio, onde sofreu cinco operações, com tão feliz exito que recuperou a vista.

Saiu em 12 de agosto completamente curado e regressou á sua terra natal.

PROMOÇÃO DOS PROFESSORES DE INSTRUÇÃO PRIMARIA

A folha official publicou ha dias um decreto regulamentando o regime de promoção de classe dos professores de instrução primaria harmonisando-o com a lei orçamental do ministerio da instrução de 30 de junho de 1914.

Os professores serão de 3 classes e terão direito aos vencimentos fixados na tabella annexa do decreto, com força de lei de 29 de março de 1911.

Pertencem á 3.ª classe os professores que ainda não tenham completado 6 annos de bom e efectivo serviço, á 2.ª os que tiverem completado mais de 6 e que tenham menos de 12 e á 1.ª classe os que tenham mais de 12.

Para a promoção de classe será contado aos professores o tempo de serviço prestado como ajudantes ou interinos.

As promoções serão publicadas até 31 de dezembro de cada anno e referidas á data em que os professores tiverem completado os 6 ou 12 annos de serviço, sendo-lhes abonado a differença de vencimentos a partir d'esla data.

Os que tenham completado o tempo de serviço necessario para a promoção de classe antes da publicação da lei orçamental do ministerio da instrução de 30 de junho de 1914, só serão abonados da differença de vencimentos por virtude d'esta promoção, a partir de 1 de julho d'aquelle anno.

O Padre-nosso dos musicos

Padre Nosso que organisaes festas, santificado e bem pago seja o nosso trabalho; venham a nós os vossos convites e o respectivo *arame*, seja feita a vossa vontade tanto na igreja como no coreto a remuneração de cada festa nos dae logo, perdoai-nos alguma nota desafinada ou algum toque falso, como nós vos perdoamos pedirdes abatimento no preço, não nos deixeis perder a embocadura nem firmeza na execução, livraenos dos ensaios, festas gratuitas e alvoradas, Amen.

Baptisados

Na matriz d'esta villa, realison-se hontem o baptisado d'um filhinho do nosso amigo e subscriptor snr. Alvaro do Carvalhal, capitalista d'esta villa.

Paraninfaram o snr. Joaquim Celestino Niny, illustre Secretario da Camara de Valença e nosso presado amigo, e sua esposa, a ex.^{ma} snr.^a D. Maria Emilia da Silva Niny.

O neofito recebeu o nome de Joaquim.

A quem interessar

O nosso amigo e assignante João José do Valle Rozendo, de S. Claudio, tem um alambique proprio para distillar bagaço que põe á disposição do publico para tal fim.

Diarios de Lisboa, Porto e Braga encontram-se todos os dias á venda na «*Livraria Espozendense*», á Rua Direita desta villa.

Os ovos

Dizem varios jornaes e é ponto averiguado que os açambarcadores de ovos nos differentes mercados do paiz o fazem ás occultas com o fim especial de os exportarem para a Hespanha clandestinamente.

Bom será que as auctoridades ponham cobro a isto. Aqui tambem se tem notado essa gentileza.

Senhora do Allivio

No proximo domingo, 19 do corrente, realisa-se na freguezia de Perelhal, concelho de Barcellos, e na estrada que liga esta villa aquella povoação, e com grande imponencia a romaria da Senhora do Allivio.

Abrihantarão esta festividade duas afamadas bandas de musica, sendo uma d'ellas a de Villa do Conde.

Folk-lore Varzino,

por *Candido A. Landolt*, a apparecer brevemente na Povoia de Varzim. Anciamos o seu apparecimento.

FÃO, 15 DE SETEMBRO

NOS NOSSOS ESTALEIROS

Sob a direcção do habil constructor naval nosso presado amigo snr. José Dias dos Santos Borda Junior, vão muito adiantados os trabalhos d'um grande e magnifico navio iniciado ha poucos mezes nos nossos afamados estaleiros.

No dizer de todas as pessoas versadas na materia, de que a nossa terra é fertil, por isso que uma grande parte da sua população é maritima, aquella embarcação não só é precedida da maior solidez pela cuidadosa escolha das suas madeiras, como ainda d'um excellento risco que a torna um primor na arte e que por essa razão mais uma vez vem confirmar os meritos e reputação em que é tido o profissional constructor, com o que muito folgamos, honrando a terra que lhe foi berço.

O nome de José Borda, que lhe foi legado pelo auctor de seus dias—esse velho constructor que em vida se chamou Manoel Dias dos Santos Borda, e que ha poucos annos dorme o somno eterno sob a lapide fria d'uma sepultura—está vinculado em bases solidas alicerçadas em rocha firme. Ninguem duvida pois, do character integro do cavalheiro a que com o maior prazer nos vimos referindo, predicado que o torna sempre preferido, e pena é que sendo a industria naval, uma das primeiras da nossa terra onde emprega, um grandioso numero de braços, se tenha feito resentir tanto nos ultimos tempos.

A linda embarcação que já agora deu aso a esta noticia e que faz para assim dizer o orgulho do seu proprietario o snr. José Joaquim Gouveia, da praça do Porto, vai, nas marés grandes do proximo mez d'Outubro, deixar com saudade o seu ponto de apoio e esses tantos olhos que constantemente a contemplavam com verdadeira admiración, para obedecer a um simples golpe de afiado machado que coração palpitante e mão tremula faz, após a cerimonia do estylo—«o Senhor Bom Jesus te guia»—, vibrar em cepo firme onde previamente se encontra a fragil corda que mechanicamente vai deslocar as grossas alavancas. E' então que de subito

um estremecimento acompanhado de estalidos se faz sentir, vendendo a deslizar carreira fóra aos acenos de lenços e chapens que rostos commovidos agitam, onde vai pela vez primeira oscular as cristallinas aguas do nosso formoso Cavado. Para esse acto do bota-abaixo, fim da tarefa do seu constructor, tão commovente quão arriscado, auspiciamos muita felecidade para que todo esse trabalho de tantos mezes que constitue um montão de ouro, seja coroado do melhor exito.

Antecipadamente pois, enviamos ao nosso amigo sr. Borda, os nossos cumprimentos de felicitações, certos de que n'esse dia o costumado abraço de sua carinhosa esposa, será a prova affirmativa da mais franca satisfação que irá restituir-lhe o seu bem estar, perdido por esse momento de excitação.

PASTEIS

Querem sempre manter uma boa saude e um excellento appetite, use só os pasteis de doce do fabrico da snr.^a Rosaria Clarinha. Com este delicioso manjar tem-se restituído á vida pessoas verdadeiramente arruinadas do estomago.

E' o unico remedio efficaz para a cura da anorexia, e só se vende na pharinacia-doçaria da snr.^a Clarinha. Tudo mais que por ali appareça com equal rotulo, servindo-se do seu nome, não passa de simples imitações.

Agradecemos a offerta da ultima formula que registramos.

—Com uma casa á cubra trabalho no ultimo domingo a «troupe-dramatica-musical-fão-zense». O programma foi o que haviamos anunciado no penultimo numero d'este jornal. Satisfaz a plateia.

—Activam-se os preparativos para no proximo domingo ser exposto á visitação publica o nosso Hospital-Asylo. N'esse dia o «Farol Fãozense» em numero especial dedicado á obra da caridade e em formato maior impresso n'uma das principaes tipographias do Porto, divagará largamente na demonstração do que actualmente é essa grandiosa Casa de Caridade e qual foi o seu humilde inicio.

De tão ardua tarefa foi encarregado o nosso amigo e colega do «Farol», seu principal collaborador, snr. Eduardo Veiga da Silva, que tem denodadamente procurado colher todos os informes, consultando o archivo d'aquella casa que tão amavelmente lhe foi franqueado pelo seu digno Provedor e ex.^{mo} snr. Francisco de Campos Moraes.

A' redacção do «Farol» pela sua altruista iniciativa que é dispendiosa, mas espontaneamente em prol dos infelizes para quem a fortuna é prodiga e só ali encontram linitivo aos seus soffrimentos, envia o humilde correspondente d'«O Espozendense» as suas felicitações.

—N'uma excursão de jericada, carros e automoveis foram na passada segunda-feira a villa Seca, muitas senhoras e cavalheiros. Tudo reinou na mais santa paz.

Fanguero n.º 1

«A Povoia de Varzim»

Está publicado mais um numero desta bella e interessante revista dedicada á propaganda da belleza da terra onde se publica. O numero agora sahido é 22, que agradecemos.

Cantella com filtro em mau estado

Toda a gente sabe que os rins exercem no organismo a função de um filtro. E' nesse filtro que o sangue, ao passar, larga todos os productos toxicos e nocivos de que se encontra carregado, e que são em seguida eliminados pela urina. Se os rins estão em perfeito estado, filtram bem, e o corpo fica assim regularmente limpo e desobstruido das suas impurezas. Mas, quando os rins se encontram em mau estado, esses órgãos filtram mal, e o organismo d'est'arte envenenado progressivamente. D'aqui provêm todas as especies de incommodos e doenças.



Sr. José Mendes dos Santos

Phot. Central

O sr. José Mendes dos Santos, residente em Lisboa, Estrada da Penha de França, n.º 35, 3.º andar, achou-se durante bastante tempo em estado de saúde muito precario, porque os seus rins não filtravam como era necessario. Semelhante estado doentio só se modificou e desapareceu, quando o sr. Mendes se decidiu a tomar as Pilulas Pink.

«Soffria cruelmente havia já dois annos—escrevenos elle—de agudissimas dores nos rins. Sentia-me profundamente debilitado, e não tinha o minimo appetite. Depois de ter feito uso inutilmente de varios tratamentos, alguém me recommendou as Pilulas Pink. Passei, pois, a tomal-as, e não tardei a experimentar com ellas um grande bem-estar. Continuei a seguir este excellente tratamento, e tive a satisfacção de me vêr d'ahi a pouco restituído á saúde.»

Lembre-se bem a pessoa que isto lê que todos os seus órgãos, quer se trate do coração, do figado, dos rins ou do estomago não farão como deve ser o seu trabalho, sem que o sangue esteja rico e puro. Se o precioso liquido vital não possuir estas duas qualidades essenciaes—riqueza e pureza—não pode haver saúde. Ora, é cousa sabida que as Pilulas Pink dão sangue rico e puro a cada dose. Esteja o leitor perfeitamente convencido que, ao tomar uma d'estas pilulas, é como se tomasse e fizesse introduzir nas suas veias um pouco de sangue saudavel, rico e puro e semelhante facto explica perfeitamente as bellas curas que ellas tem realisado, e diariamente estão operando.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. —Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da

Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Historia da Guerra Europeia

Recebemos o tomo n.º 17 d'esta importantissima obra.

E' realmente digna de ser recommendada esta publicação, não só por estar habilmente elaborada mas tambem pelo relativo luxo da edição. O tomo que temos presente, alem de uma linda capa a cores, de optimo effeito, insere o Diario da Guerra, de 1 a 22 de abril e as seguintes gravuras:

Almirante Gregorovitch, ministro da marinha russa.—Almirante Sir. J. Jellicoe, commandante em chefe da esquadra inglesa do mar do norte.—Almirante Lapeyere, chefe da armada francesa.—General Folh, chefe do exercito do norte da França e Projectil dum obuz alemão de 42, da casa Krupp, excedendo em altura uma enfermeira que se encosta a elle.

Não se pôde exigir mais, e é muito de louvar a iniciativa desta casa editora, pondo assim ao alcance de todas as bolsas uma obra illustrada, interessante educativa e de flagrante actualidade.

Cada tomo de 32 paginas 5 centavos.

Pedidos á Tipografia Gonçalves—12, Rua do Mundo, 14—Lisboa.

Em ferro frio...

Diz «O Povo» da capital:

«O governo insiste em não responder ás perguntas que ácerca da situação internacional a opinião publica formula. Porquê? Simples apatia, medo, ou falta de competencia para resolver questões delicadas.

Julgará o governo que é dono e senhor dos destinos do paiz?»

Foi prohibida desde 1 do corrente a exportação dos ovos para o estrangeiro.

O Comercio do Lima

Este nosso presado collega que se publica semanalmente em Ponte do Lima, entrou ultimamente no seu 9.º anno de publicidade.

Ao nosso presado confrade que tão proficualemente é redigido apresentamos as nossas mais vehementes felicitações pelo seu novo anniversario e pela continuação de suas prosperidades.

Ladrões

Os ladrões começam a fazer das suas.

Ha dias assaltaram nesta villa um quintal, roubando algumas roupas e aves de pena.

Pelas aldeias são frequentes as gatunices.

—Entre Vianna e Barrozelas, na estrada que vem d'aquella cidade, foi assaltado por uma quadrilha de ladrões, um Manoel Ventura, contratador de gado, ao qual roubaram o dinheiro que trazia, depois de o moerem com pancadas, deixando-o em misero estado.

—Os ladrões assaltaram a igreja de Carapeços, no concelho de Barcellos, roubando tudo o que encontraram de geitosos.

Fizeram a proesa á vontade, sem que fossem presentidos.

Para a estante

Da muita e acreditada livraria Romero na Rua de S. Paulo 192, Lisboa, acabamos de receber:

Novo Almanach dos Amantes para 1916, 100 reis, novo Almanach do Marinheiro para 1916,

100 reis e novo Almanach da Feiteiceira para 1916, 100 reis.

Todos estes almanachs contem Feiras, Agricultura, Tabela das marés etc, etc.

Novo Almanach do Borda d'Agua do Zé Povinho 20 reis, novo Almanach do Borda d'Agua Chapeu Alto, 20 reis, novo Mensageiro dos Amantes ou linda coleção de cartas amorosas, 80 reis, e novo Manual da Feiteiceira com a nova arte de deitar cartas etc. etc. 80 reis.

Grandes descontos aos snrs. revendedores.

As meninas...

Uma commissão de vinte senhoras do «Gremio Carolina Angelo»—numero de que se compõe uma loja maçonica—levou ás duas casas do parlamento e á presidencia da republica uma representação em que pedem para ser equiparadas aos homens nos empregos publicos, para votarem nas eleições e fazerem parte das juntas de parochia e camaras municipaes.

Estas meninas provavelmente não sabem dar um ponto n'uma camisa ou ferver um caldo verde...

Ainda assim foram muito bem recebidas.

A's confrarias

Incorrem na multa de 10 a 20 mil reis, todas as confrarias cujas contas de gerencia, por descuido dos seus membros, ainda não tenham sido approvadas pela junta Geral do Districto.

De Caldellas, onde se encontrava a uso de banhos d'aquella instancia, regressou a esta villa, no fim da ultima semana, a ex.ª snr.ª D. Maria dos Anjos Taveira e Silva Leite de Macedo, digna esposa do nosso amigo sr. Lourenço Martins Capitão, habil commerciante desta villa, e abalisada professora official na freguezia de Panque do concelho de Barcellos.

Celestino Niny

De visita ao nosso amigo José d'Abreu, encontra-se n'esta villa o sr. Joaquim Celestino Niny, acompanhado de sua extremosa esposa a ex.ª snr.ª D. Maria Emilia da Silva Niny. Os nossos cumprimentos.

Renunciando

O tenente Aragão renunciou á promoção que o Parlamento votou, e no officio que lhe dirigiu expoz com sobriedade as razões nobres do seu procedimento.

A opposição evolucionista pela voz do sr. dr. Mesquita de Carvalho, votando embora a homenagem proposta ao tenente Aragão, ponderou então como seria mais opportuno e razoavel esperar pela publicação do relatório do commandante das forças expedicionarias, do sr. tenente-coronel Roçadas.

Essa razão invoca-a tambem o bravo combatente de Naulila no seu officio, o que quer dizer que tambem elle achou precipitada a homenagem do sr. Leote do Rego, capitão de fragata que em homenagem ao 14 de Maio commanda uma divisão naval.

O tenente Aragão foi bravo, batendo contra os allemães.

Não ha duvida. Mas como é preciso ser bravo para resistir á pressão da lisonja, da blandicia, da fascinação que sobre elle pretenderam exercer os aventureiros politicos que se apoderaram d'esta infeliz terra!

Almanach Bertrand

Para 1916, chegaram a «Typographia Espozendense,

cujo custo é de 600 reis cartonado e 500 reis em brochura.

BRONCHITE

E' uma irritação dos tubos bronchias que levam aos pulmões o ar que respiramos. Tem a sua origem n'um resfriado arrojado da garganta, n'uma affecção escrophulosa, ou no uso excessivo da voz. A irritação por esta ultima causa, começa na laringe, ou na glotis, que são os órgãos da voz: estendendo se d'ahi abaixo produz uma dôr na garganta, rouquidão, tosse e faz sair uma materia mucosa acompanhada, ás vezes de sangue.

O perigo principal é a sua tendencia a chegar aos pulmões e produzir a tísica pulmonar dec arada e fatal. Algumas doses de Peitoral de Cereja do dr. Ayer são o bastante para curar uma bronchite que despresada pode ter serias consequencias.

Mesmo a bronchite chronica cede á acção potente do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J.C. Aier, & C.ª Lowell, Mass. U. S. A.

Depositarios gerais:—James Cassels & C.ª Succesores.—Rua Mousinho da Silveira 85, 1.º—Porto.

Horario dos comboios

Do Porto á Povoá:

Partidas d'ali:

A's 5.20, 8.35, 10.55, 13 (d. f.), 14.15, 16.15 (d. u.) 17.25, 19.15 (d. u.) e 21.15 (d. f.)—chegando aqui ás 6.53, 9.53, 12.20, 14.20, 15.34, 17.38, 18.43, 20.38. e 22.37.

Notas: (d. f.) só aos domingos e feriados; (d. u.) só aos dias uteis.

Da Póvoa ao Porto:

Partidas daqui:

A's 4.10, 8.10 (d. u.), 9.05, 12.45, 15.50 (d. u.) 19.50 (d. f.), 21 e 23 (d. f.)—chegando ali ás 5.42, 9.25, 10.22, 14.06, 17.15, 21.08, 22.17 e 24.

Da Povoá a Famalicão:

Partidas d'aqui:

A's 5, 7.30, 13.50, 16.15 e 19—chegando ali ás 6.20, 8.48, 15.08, 17.36 e 20.19.

De Famalicão á Povoá:

Partidas dali:

A's 7.30, 10.10, 16.15, 19 e 21—chegando aqui ás 8.47, 11.30, 17.34, 20:20 e 22.20.

Aos nossos assignantes do Brazil

Estando em bastante atraso de seu pagamento alguns dos nossos assignantes do Brazil, vem esta redacção pedir aos seus illustres subscriptores a distincta fineza de mandarem satisfazer os seus debitos a esta redacção com a maior brevidade que lhes fôr possivel, pois nos causa esse atraso serios embaraços e prejuizos, agradecendo desde já esse valioso obsequio.

ANUNCIOS

VENDE-SE

Uma excellente armação quasi nova propria para qualquer estabelecimento. Nesta redacção se dão informações.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados profundamente reconhecidos para com todas as pessoas que por occasião do passamento de sua sempre chorada mãe, sogra e avó, se dignaram manifestar-lhe a expressão da sua magua, e bem assim os cavalheiros que honraram com a sua presença os resposos de gloria, e acompanharam até ao cemiterio, não podem deixar de significar a todos a indelevel gratidão de que se acham possuidos, por tantos e tão inolvidaveis obsequios.

Espozende 13 de Setembro de 1915.

Maria de Villas Boas Pereira
João de Villas Boas Pereira (auz.)
Roza Alves Morgado
Antonio dos Santos Garcia
Francisco dos Santos Garcia
Manoel dos Santos Garcia

VENDE-SE

Uma taboleta de 3 metros de comprimento por 65 de largo, com moldura larga e de boa madeira de pinho manso, quasi nova, por preço convidativo. Para ver e tratar n'esta redacção.

OBJECTO DE OURO

Foi achado entre esta villa e Fão um objecto de ouro que se entregará a quem dêr os signaes certos e pagar este annuncio.

Pensão Bemposta

—DE—

FRANCISCO ANTONIO DOMINGUES

Aceitam-se hospedes internos e externos.

Bons quartos com luz electrica. Tratamento excellente. Garantia o asseio desta casa.

RUA MIGUEL BOMBARDA, 156 (Antiga rua do Principe)

PORTO

VENDEM-SE

Duas moradas de casas e um quintal nesta villa.

Quem pretender fallar com a proprietaria Joaquina Rodrigues de Amorim.

O POEMA DO LAR

por

José Agostinho

Acaba de sair, em 2.ª edição popular, este bello livro de versos do conagrado poeta do Christo.

Preço, 100 reis

LIVRARIA PORTUENSE DE LEPES & C. 119, R. do Almada, 123—PORTO

BELEM & C.^a SUCC.

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal e de romance illustrados dos melhores autores.
Rua Marechal Saldanha, 46-1.^o—Lisboa.

Novidade litteraria de 1915

VINGANÇAS D'AMOR

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de «Vinganças d'Amor», começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados autores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance «Vinganças d'Amor» pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vícios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entrecho d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as «Vinganças d'Amor», indicadas no seu titulo.

Um homem sem escrupulos, capaz de todas as infamias e traições, e não hesitando mesmo em descer á pratica dos crimes mais repugnantes para a satisfação das suas preveras aspirações, quer a todo o transe vencer as resistencias que, aos seus impuros desejos oppõe—tambem a todo o transe—uma honesta mulher, que tem um verdadeiro culto pela sua honra e dignidade. Na esperanza de chegar, cedo ou tarde, e conseguir os seus negregados designios, esse homem recorre a todos os meios, que lhe sugere a sua imaginação fertil em expedientes abjectos e ignobes, e por fim, em desespero de causa por ver que são baldados todos os seus esforços, chama em seu auxilio a calumnia, essa arma infamissima, com que os miseraveis e os covardes procuram ferir a hora e o bom nome das suas victimas, e que é ás vezes tão terrivel como o proprio puhal dos assassinos.

No segundo episodio, que está estreitamente ligado com o primeiro, e que com elle forma um todo harmonico e interessantissimo trata-se tambem de um amor infeliz, cujas phases são caracterizadas por lances commoventes e inesperados, que prendem irresistivelmente a attenção do leitor, despertando o seu interesse em um grau que não pode ser facilmente excedido.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses dois episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque é já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.^a Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitar-nos-hemos por isso a declarar que as estampas, com que a obra «Vinganças d'Amor», será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conceituados artistas.

Titulos das partes d'esta obra

- | | |
|--------------------------------------|---------------------------------------|
| 1. ^a —Dois annos sem lar | 4. ^a —Justiça. |
| 2. ^a —A mulher de Putifar | 5. ^a —Aurora da felicidade |
| 3. ^a —Os saltimbancos. | 6. ^a —O passado |
| | 7. ^a —Oito annos depois. |

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photographuras e será distribuida ás cadernetas semanaes de 2 folhas de 8 paginas, a 20 reis, ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 reis.

Brinde aos srs. assinantes ao fim da obra

Grande estampa, impressa a 12 cores, propria para quadro, representando a vista geral da

AVENIDA DA LIBERDADE DE LISBOA (Nova edição)

Chama-se a attenção dos dos interessados, para os brindes que a casa editora offerece aos srs. angariadores d'assignaturas, em vez da commissão.

Accepta-se assignaturas em casa dos srs. agentes de publicações litterarias, em todas as livrarias, e na casa editora, que remette gratis a 1.^a caderneta da obra ou o 1.^o tomo.

Esta casa editora accepta propostas para agentes em todas as terras do Reino, lhas, Africa, Brazil e America do Norte.

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a lindos brindes:

- «As Mulheres de Bronze» de Xavier de Montepim
- «A Filha do Divorcio» de Hector de Montepereux
- «O Poder dos Humildes» de A. Contreras
- «Os Exploradores da Desgraça» de A. Contreras
- «O Calvario de Amor» de A. Contreras
- «As Duas Mães», de Emilio Richebourg
- «Segredos do Coração» de Luiz de Val.

NO PRELO

TRADIÇÕES POPULARES, LINGUAGEM E TOPONYMIA

DE BARCELLOS — POR — A. GOMES PEREIRA

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares

dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folk-loristas

portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 60

Estrangeiro..... 1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira,—ESPOZENDENSE.

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.^o * 2.^a EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDENSE

Collecção Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES,

VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

VENDA DE LIVROS

VENDEM-SE AS SEGUINTE OBRAS:

O Direito—anos de 1869 1870 1871 1872 1885 1888 1889 1891 1892 1893 (encadernados.) 5000

Legislação Portugueza, sobre o imposto do selo (coordenada e anotada pelo dr. Assis Teixeira) um vol. encad. 1500

Legislação Fiscal, pelo dr. Assis Teixeira, 3 vol. encad. 4500

Das Doações, segundo o Codigo C. Portuguez por Antonio Ferrão, 1 vol. encad. 2500

Finanças, 1 vol. enc. 1000

Seiecta e Grammatica, inglesas, por Jacob Bensabai. 2 vol. encad. 1000

Philosophia do Direito, por Rodrigues de Brito, 1 vol. broch. 600

A Historiã Economica (idade antiga e idade media) por Adriano Anthero, 3 vol. broch. 1500

Codigo Penal (edição official 1886) 1 vol. enc. 400

Legislação Criminal 1 vol. encad. 300

O Cadastro e a propriedade predial por Ferrão, 1 vol. encad. 300

A Decima de Juros, por Santos Rocha, 1 vol. encad. 1000

Contribuição de Registro (titulo grat.) por Marques Caldeira, 1 vol. encad. 1000

Codigo do Proc. Civil edição official 1 vol. encad. 1000

Imposto do Sello, (edição official) 1 vol. encad. 300

Contribuição de registro, coord. e anno pelto. dr. Assis Teixeira, 1 vol. enead. 1000

Contribuição predial, (edição of.) 1 vol. encad. 1000

Contribuição de Registro, annot. e edit. por Preto Pacheco, 1 vol. encad. 1000

Codigo Commercial Portuguez, (edição official) 1 vol. encad. 1000

Regulamento Geral da Fazenda (edição of.) 1 vol. encad. 1000

Estão muito bem conservados todos os volumes. Quem os pretender fale nesta redacção.

R. M. S. P.

Mala Real Inglesa



Paquetes Correios a sahir de Leixões

DESNA em 25 de setembro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
reçoda passagem em 3.^a cl. de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 46.50
« » » de Lisboa » » » » 46.50

ESSEQUIBO em 27 de Setembro

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço de passagem em 3.^a classe de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 51.50
» » » de Lisboa » » » » 51.50

ARAGUAYA em 14 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passag. em 3.^a cl. de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 51.50
» » » Lisboa » » » » 51.50

DEMERARA em 26 de outubro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.^a cl. de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 46.50
» » » De Lisboa » » » » 46.50

* * * * * em 26 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.^a cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 51.50
« » » de Lisboa » » » » 51.50

Estes paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

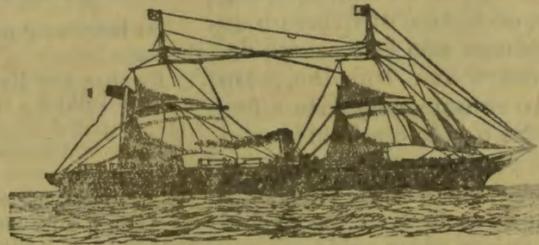
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

CARREIRA
QUINZENAL
DE
LEIXÕES
E
LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.^a L.^a **KENDALL, PINTO BASTO & C.^a**

Caes de Sodré, 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.^o

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal